

Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina

Maio de 2025

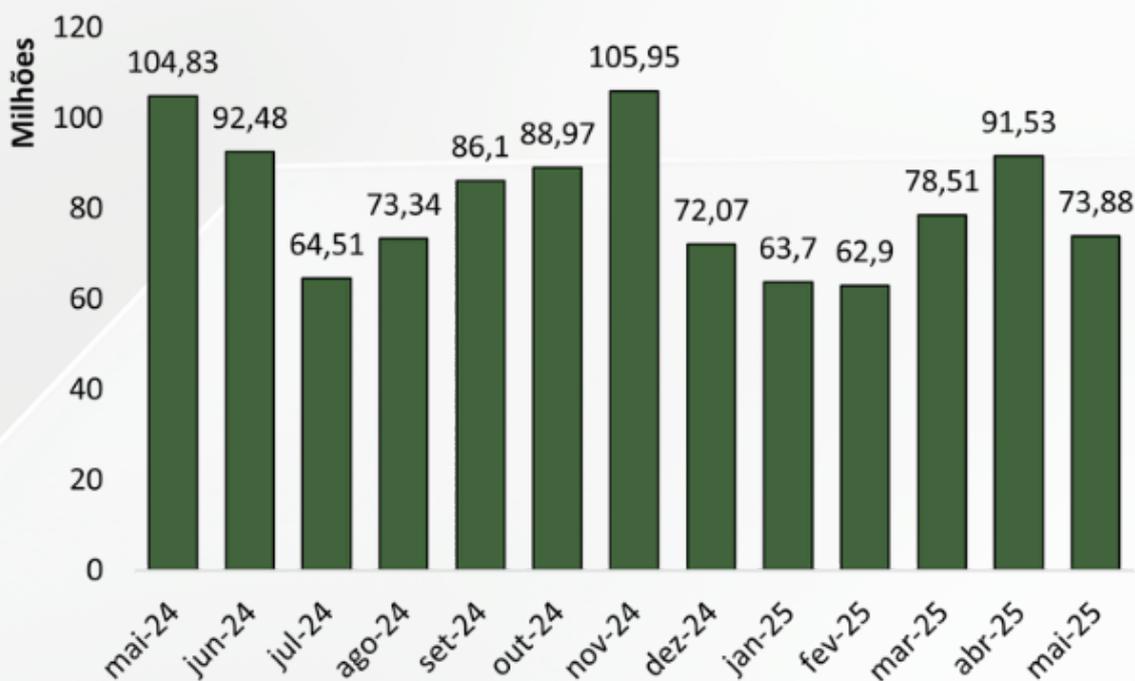


Região Sul de Santa Catarina

O panorama do comércio exterior no Sul de Santa Catarina evidencia uma concentração das exportações em produtos primários e manufaturados de média complexidade, ao passo que a pauta importadora é predominantemente composta por bens industriais e insumos.

No período de maio de 2024 a maio de 2025, o ápice das exportações foi registrado em novembro de 2024, atingindo US\$ 105,95 milhões, seguido por maio de 2024 (US\$ 104,83 milhões) e outubro de 2024 (US\$ 88,97 milhões). Em contraste, os menores volumes foram observados em fevereiro (US\$ 62,95 milhões) e janeiro de 2025 (US\$ 63,69 milhões), refletindo uma queda sazonal típica do início do ano. Em maio de 2025, as exportações totalizaram US\$ 73,88 milhões, indicando uma leve recuperação, mas ainda abaixo dos valores máximos do segundo semestre de 2024. Essa dinâmica exportadora sugere influências de fatores macroeconômicos, como a demanda internacional, a variação nos preços das commodities e o ritmo da produção industrial regional.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



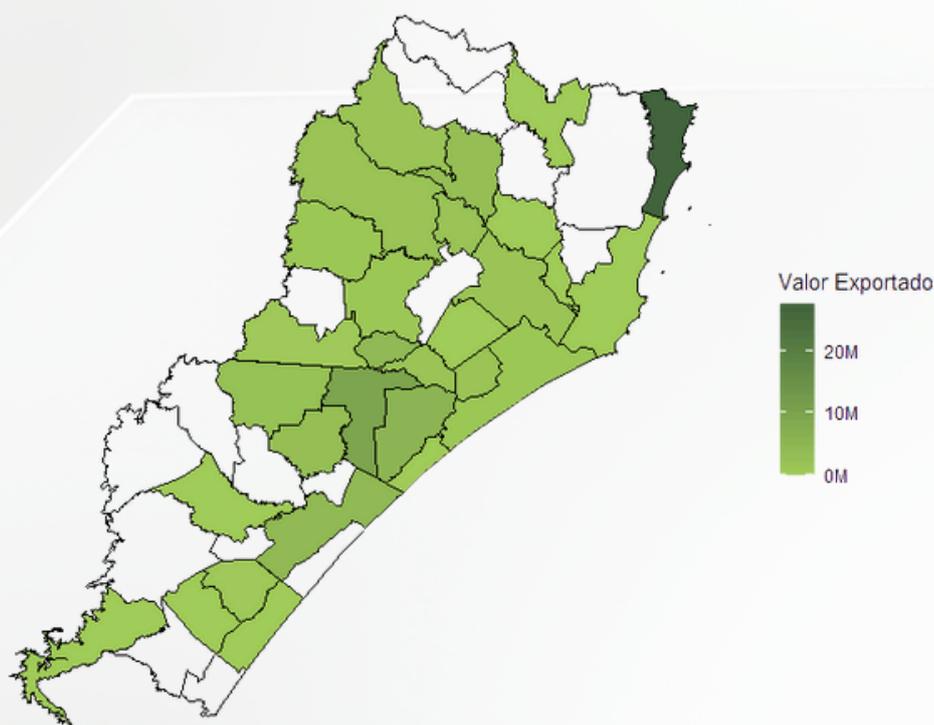
Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.



Em maio de 2025, as exportações do Sul de Santa Catarina demonstraram diversidade, com destaque para sementes e frutos oleaginosos (US\$ 24,12 milhões), produtos cerâmicos (US\$ 9,10 milhões) e um importante volume de reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 6,57 milhões). A pauta incluiu, ainda, carnes e miudezas comestíveis (US\$ 6,27 milhões), madeira e suas obras (US\$ 5,08 milhões), plásticos (US\$ 4,85 milhões) e extratos, pigmentos e tintas (US\$ 4,04 milhões). Outros itens relevantes foram alumínio, tabaco manufaturado e leite e derivados, além de uma gama variada de preparações alimentícias, vestuário, móveis, óleos vegetais, bebidas alcoólicas, instrumentos médicos e produtos químicos.

A análise das exportações regionais revela uma disparidade na contribuição municipal, com Imbituba liderando expressivamente com aproximadamente US\$ 27,45 milhões. Em seguida, destacam-se Criciúma (US\$ 9,75 milhões), Içara (US\$ 5,33 milhões), Cocal do Sul (US\$ 4,31 milhões), Forquilha (US\$ 3,10 milhões) e Braço do Norte (US\$ 2,89 milhões). Outros municípios com participação relevante incluem Nova Veneza (US\$ 2,50 milhões), São Ludgero (US\$ 1,96 milhão), Grão Pará (US\$ 1,65 milhão), Morro da Fumaça (US\$ 1,54 milhão), Tubarão (US\$ 1,50 milhão) e Orleans (US\$ 1,89 milhão). Em contraste, municípios como Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Passo de Torres, Pedras Grandes, Rio Fortuna e Timbé do Sul não apresentaram registro de exportações neste período. Esses dados demonstram a influência de cidades com infraestrutura portuária (Imbituba), industrial ou vocações econômicas específicas na dinâmica do comércio exterior regional.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

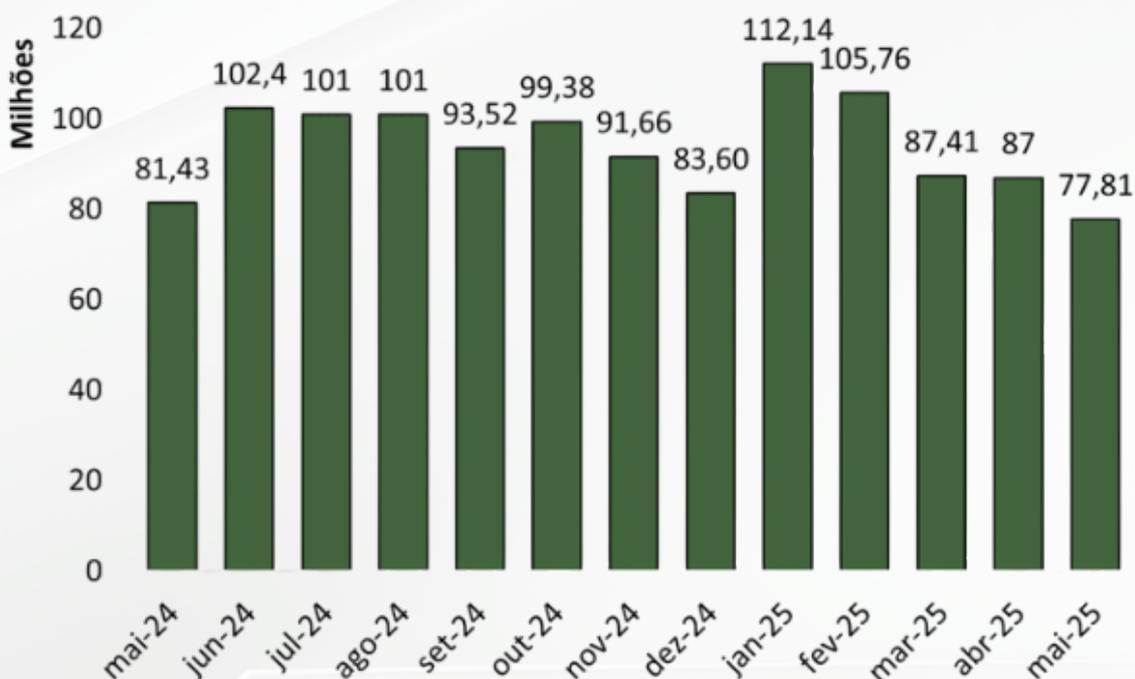


Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.



Entre maio de 2024 e maio de 2025, as importações regionais atingiram seu pico em janeiro de 2025, com aproximadamente US\$ 112,14 milhões, seguido por fevereiro de 2025 (US\$ 105,76 milhões) e um grupo de meses do segundo semestre de 2024, incluindo junho (US\$ 102,42 milhões), julho (US\$ 101,01 milhões) e agosto (US\$ 100,99 milhões). O menor volume, US\$ 77,81 milhões, foi observado em maio de 2025, caracterizando uma retração em relação ao mês anterior. Em síntese, o segundo semestre de 2024 teve performance mais elevada, enquanto 2025 iniciou com maior volume e um declínio a partir de março.

TOTAL DE IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

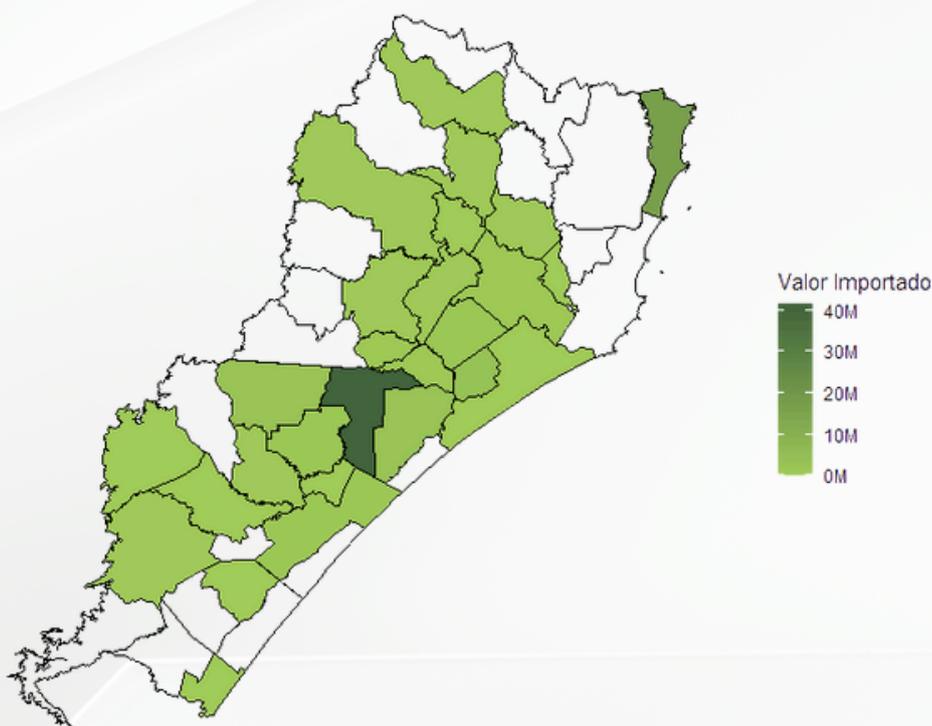
No que tange às importações por categoria de produto, "Plásticos e suas obras" lideram com US\$ 12,96 milhões, seguidos por "Alumínio e suas obras" (US\$ 12,13 milhões) e "Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos" (US\$ 10,20 milhões). Produtos como "Químicos inorgânicos", "Adubos (fertilizantes)" e "Combustíveis minerais" também representam parcelas significativas, assim como "Produtos químicos orgânicos", "Extratos e pigmentos para tintas", "Ferro e aço" e "Máquinas e aparelhos elétricos".

Em contraste, alguns produtos registraram volumes importados inferiores a US\$ 20 mil, como "Armas e munições", "Brinquedos", "Penas e penugem", "Tapetes" e "Preparações de carne". Adicionalmente, categorias como "Animais vivos", "Livros e materiais gráficos", "Produtos para fotografia", "Sementes e frutos oleaginosos", "Tabaco" e "Peles e couros" não apresentaram quaisquer registros de importação no período.



No que diz respeito aos municípios importadores, Criciúma se destaca como o principal polo, com um volume de US\$ 41 milhões, refletindo sua robusta base industrial, que demanda insumos e maquinários externos. Imbituba ocupa a segunda posição, com US\$ 26,2 milhões, consolidando seu papel como importante porta de entrada para mercadorias via porto. Outras cidades com valores de importação relevantes incluem Içara (US\$ 3,8 milhões), Forquilha (US\$ 1,4 milhão) e Tubarão (US\$ 2,0 milhões). A maior parte dos demais municípios das regiões da AMESC, AMREC e AMUREL apresenta volumes importados pequenos ou inexistentes, o que sugere uma limitada inserção nas cadeias globais de suprimento ou a utilização de municípios vizinhos como intermediários logísticos.

TOTAL DE IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

A balança comercial municipal evidencia um cenário de superávits em diversas localidades, com Imbituba registrando o maior, de US\$ 10,6 milhões. Cocal do Sul (US\$ 3,4 milhões), Araranguá (US\$ 3,3 milhões) e Braço do Norte (US\$ 2,3 milhões) também se destacam com saldos positivos. Outros municípios que apresentaram superávit relevante incluem Içara, São Ludgero, Forquilha e Orleans. Em contrapartida, Criciúma apresenta o maior déficit comercial, atingindo US\$ -31,8 milhões. Sangão, Treze de Maio, Pedras Grandes, Rio Fortuna e Nova Veneza também registraram saldos negativos.



PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DO SUL DE SANTA CATARINA (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



Sementes e frutos oleaginosos¹

US\$ 24.121.747



Produtos cerâmicos

US\$ 9.104.707



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 6.573.077



Carnes e miudezas, comestíveis

US\$ 6.268.402



Madeira, carvão vegetal e obras de madeira

US\$ 5.076.998

Principais Importações



Plásticos e suas obras

US\$ 12.961.380



Alumínio e suas obras

US\$ 12.136.995



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 10.195.950



Produtos químicos inorgânicos³

US\$ 5.142.170



Adubos (fertilizantes)

US\$ 4.670.743

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

Associações de Municípios em Detalhes

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Em maio de 2025, a AMESC exportou principalmente reatores nucleares, caldeiras (US\$ 1.959.829), seguidos por leite e laticínios, ovos e mel (US\$ 1.354.536) e tabaco e seus sucedâneos manufaturados (US\$ 1.034.682). Também se destacam as gorduras e óleos de origem animal ou vegetal (US\$ 263.146) e produtos da indústria de moagem (US\$ 146.560). As importações foram lideradas por ferro fundido, ferro e aço (US\$ 561.727), seguidos por cereais (US\$ 451.120) e obras de ferro fundido, ferro ou aço (US\$ 224.558). Outros itens relevantes nas compras externas incluem máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 179.752) e borracha e suas obras (US\$ 116.056). Esses dados evidenciam uma exportação focada em produtos agroindustriais e mecânicos, enquanto as importações estão concentradas em insumos industriais e matérias-primas.

Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC

Em maio de 2025, a exportação de Produtos Cerâmicos na AMREC totalizou US\$ 8.020.244, seguidos por carnes e miudezas comestíveis (US\$ 4.764.461) e extratos tanantes, pigmentos e tintas (US\$ 4.037.721). Também se destacam as máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 3.546.489) e os plásticos e suas obras (US\$ 2.458.838). As importações foram lideradas por alumínio e suas obras (US\$ 11.599.207), plásticos e suas obras (US\$ 9.220.519) e máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 4.443.447). Complementam a pauta importadora os combustíveis minerais (US\$ 4.302.776) e novamente os extratos tanantes, pigmentos e tintas (US\$ 3.318.554). Esses dados indicam que a região possui base industrial com alto consumo de insumos como metais, plásticos e combustíveis, ao mesmo tempo em que se destaca na exportação de cerâmica, proteína animal e produtos químicos.

Associação dos Municípios da Região de Laguna - AMUREL

Em maio de 2025, a AMUREL exportou sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes diversos, plantas industriais ou medicinais, palhas e forragens, totalizando R\$ 24.121.747, seguido por madeira, carvão vegetal e obras de madeira (R\$ 4.081.723) e plásticos e suas obras (R\$ 2.387.432). Também se destacam as exportações de carnes e miudezas comestíveis (R\$ 1.503.941) e veículos automóveis, tratores e partes (R\$ 1.384.579). As importações foram lideradas por máquinas e aparelhos mecânicos e suas partes (R\$ 5.572.751), adubos (fertilizantes) (R\$ 4.670.743) e plásticos e suas obras (R\$ 3.720.490). Outros produtos importados importantes são os produtos químicos inorgânicos (R\$ 3.390.694) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes (R\$ 1.645.969). Esses dados evidenciam a base agrícola e madeireira na exportação, enquanto as importações focam em insumos industriais, fertilizantes e equipamentos mecânicos e elétricos.



PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DA AMESC (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 1.959.829



Leite e laticínios²

US\$ 1.354.536



**Tabaco e seus sucedâneos
manufaturados**

US\$ 1.034.682



**Gorduras e óleos animais
ou vegetais³**

US\$ 263.146



**Produtos da indústria de
moagem⁴**

US\$ 146.560

Principais Importações



Ferro fundido, ferro e aço

US\$ 561.727



Cereais

US\$ 451.120



**Obras de ferro fundido,
ferro ou aço**

US\$ 224.558



Reatores nucleares, caldeiras¹

179.752



Borracha e suas obras

US\$ 116.056

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros Capítulos; 3 Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal; 4 Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DA AMREC (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



Produtos cerâmicos

US\$ 8.020.244



Carnes e miudezas, comestíveis

US\$ 4.764.461



Extratos tanantes e tintoriais¹

US\$ 4.037.721



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 3.546.489



Plásticos e suas obras

US\$ 2.458.838



Alumínio e suas obras

US\$ 11.599.207



Plásticos e suas obras

US\$ 9.220.519



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 4.443.447



Combustíveis minerais³

US\$ 4.302.776



Extratos tanantes e tintoriais¹

US\$ 3.318.554

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS E EXPORTADOS DA AMUREL (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

Principais Exportações



Sementes e frutos oleaginosos¹
US\$ 24.121.747



Madeira, carvão vegetal e obras de madeira
US\$ 4.081.723



Plásticos e suas obras
US\$ 2.387.432



Carnes e miudezas, comestíveis
US\$ 1.503.941



Veículos automóveis, tratores⁴
US\$ 1.384.579

Principais Importações



Reatores nucleares, caldeiras²
US\$ 5.572.751



Adubos (fertilizantes)
US\$ 4.670.743



Plásticos e suas obras
US\$ 3.720.490



Produtos químicos inorgânicos³
US\$ 3.390.694



Máquinas, aparelhos e materiais elétricos⁵
US\$ 1.645.969

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Notas: 1 Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos; 4 Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; 5 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.



No Sul de Santa Catarina, a China figura como o principal destino das exportações, com um valor de aproximadamente US\$ 24,5 milhões. Na sequência, destacam-se Estados Unidos (US\$ 7,85 milhões), Argentina (US\$ 7,28 milhões), Paraguai (US\$ 4,35 milhões) e Uruguai (US\$ 3,95 milhões). Essa diversificação de mercados sinaliza uma base exportadora regional diversa, capaz de atender tanto a grandes economias globais quanto a nações sul-americanas vizinhas. Tal cenário reflete uma estratégia eficaz de diversificação e aproveitamento de acordos comerciais e proximidade geográfica.

PRINCIPAIS DESTINOS E ORIGENS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (MAIO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Nas importações regionais, a China destaca-se como o principal país de origem, fornecendo produtos avaliados em aproximadamente US\$ 27,3 milhões. Na sequência, figuram Argentina (US\$ 8,16 milhões), Índia (US\$ 7,85 milhões), Colômbia (US\$ 5,59 milhões) e Nigéria (US\$ 4,48 milhões). A proeminência chinesa em ambos os fluxos comerciais (exportação e importação) evidencia a forte interdependência do Sul de Santa Catarina com a China. Os demais países, por sua vez, suprem o mercado regional com insumos e produtos que atendem às necessidades específicas da indústria e do consumo local, abrangendo tanto nações sul-americanas quanto outras regiões emergentes.



Equipe Técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Dr. Igor Martello Olsson
Dr. Thiago Rocha Fabris

Me. Albino Brito
Ana Claudia Moreira Issa
Cleidiane Aparecida de Quadra
Gabriela Silva dos Santos

Bruno Laercio Bueno
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
William Spricigo

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R (Org.). **Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina.** Comércio Exterior 5 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2025. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Comex Stat. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2025. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 7 jun. 2025



